



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PARAÍBA

## PLANO DE ENSINO

### DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do COMPONENTE CURRICULAR: VIVÊNCIAS

Curso: AGROECOLOGIA

Série/Período: P6

Carga Horária: 50

Horas Teórica: 10

Horas Prática: 40

Docente Responsável: LUIZ GONZAGA NETO

### EMENTA

Ementa: Campos de atuação de profissionais da Agroecologia; interação entre saber empírico e científico em comunidades rurais; o papel dos agricultores experimentadores; experiências agroecológicas e em transição no Semiárido; visitas de intercâmbio a propriedades rurais e instituições de pesquisa que apliquem o enfoque agroecológico em seus sistemas de produção.

### OBJETIVO

### *Geral*

Formar profissional capaz de conhecer, planejar, analisar, compreender, monitorar e gerir agroecossistemas de base agroecológica, de modo a garantir: sustentabilidade ambiental, social, e econômica; assegurar o respeito às relações sociais e políticas; garantir o desenvolvimento rural com sustentabilidade; e inserir a produção de base familiar de acordo com as políticas públicas, decreto, instruções normativas, princípios e conceitos da produção agrícola familiar.

### *Específicos*

Unidade 1- Apresentar e discutir o papel do Agroecólogo no desenvolvimento dos agroecossistemas de base familiar inseridos nas condições do Semiárido brasileiro.

No final dessa unidade o discente deverá conhecer a importância do curso de Agroecologia no que diz respeito aos aspectos: metodológicos, tecnológicos, social, econômico, político e cultural, bem como a dinâmica que rege a agricultura de base familiar no Nordeste Semiárido do Brasil.

Unidade 2- Informar sobre a necessidade da interação entre os saberes empíricos e científicos em comunidades rurais de base familiar agroecológica;

No final dessa unidade o discente saberá identificar e entender a necessidade da construção de sistemas agroecológicos que tenha sua sustentabilidade baseada no conhecimento acadêmico e, também, e principalmente baseado no saber fazer do agricultor e da agricultora familiar inseridos no contexto do Semiárido brasileiro.

Unidade 3- Discutir o papel dos agricultores experimentadores;

No final dessa unidade o discente saberá entender a importância do agricultor experimentador e a importância da socialização do conhecimento desses agricultores para garantir a sustentabilidade social, econômica e ambiental do agroecossistema de base familiar, garantindo o desenvolvimento rural sustentável e a manutenção das suas relações sociais, políticas e culturais.

Unidade 4- Conhecer experiências agroecológicas e em transição no Semiárido brasileiro; realizar visitas de intercâmbio a propriedades rurais e Instituições de pesquisa que apliquem o enfoque agroecológico em seus sistemas de produção.

No final dessa unidade o discente entenderá, na prática, a realidade rural da agricultura de base familiar; saberá identificar os sistemas que adotam uma agricultura de base agroecológica; os sistemas que estão em transição; e as instituições de pesquisa, bem como os trabalhos de pesquisas desenvolvidos e em desenvolvimento que são voltados aos agroecossistemas de base familiar e agroecológica.

Unidade 1. Definição do campo de atuação do profissional da agroecologia;  
Unidade 2. Conceituação de saber acadêmicos e empírico ou saber fazer do agricultor de base familiar;  
Unidade 3. Conhecimento de experiências agroecológicas e de modelos agrícolas em transição;  
Unidade 4. Visitas à agroecossistema de base familiar e agroecológica;  
Unidade 5. Visita a Instituições acadêmicas que desenvolvem tecnologias e inovações voltadas para a agricultora de base familiar e agroecológica.

#### METODOLOGIA DE ENSINO (Como se pretende ensinar?).

##### AULAS TEÓRICAS

O conteúdo será ministrado através de aulas teóricas, utilizando-se recursos audiovisuais, quadro, discussões de trabalhos científicos em sala, revisão de literatura.

Serão aplicados trabalhos individuais em sala de aula, consolidando depois em grupo e finalmente consolidando numa apresentação única e apresentações de seminários.

##### AULAS PRÁTICAS

As aulas de campo serão efetuadas através de visitas técnicas a agroecossistemas de base familiar agroecológicos e em transição. Serão realizadas, também, visitas a Instituições acadêmicas do Semiárido responsáveis pela geração de conhecimentos e inovações tecnológicas voltadas aos sistemas de produção de base agroecológica e familiar.

Tratar os conteúdos de ensino de modo contextualizado e problematizador, aproveitando sempre as relações entre conteúdos e contexto para dar significado ao aprendido, estimulando a autonomia intelectual e a capacidade de continuar aprendendo;

- Promover continuamente a interação, não apenas entre as disciplinas nucleadas nas áreas de conhecimento da formação básica, mas entre as próprias áreas e entre estas e as da formação profissional;
- Desenvolver projetos interdisciplinares e integradores em nível de conhecimentos e de oportunidade de contatos com as situações reais de vida e de trabalho;
- Inserir atividades demandadas pelo alunado: eventos, seminários, desafios, problemas situacionais, projetos de intervenção, entre outros;

Viabilizar atividades de extensão, de campo e visitas técnicas sob a óptica das várias disciplinas.

- Avaliações escritas;
- Relatórios de atividades práticas e de aulas de campo;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, pesquisas, seminários);
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

Serão realizadas duas ou três avaliações escritas, descritivas e/ou objetivas. Cada avaliação terá peso 100,0. A média final será o resultado da média aritmética das três ou duas avaliações realizadas. Terá direito a avaliação final o discente que obtiver média igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0; além de no mínimo 75% de frequência.

A avaliação final constará de uma avaliação, após o encerramento do período letivo, abrangendo todo o conteúdo programático ministrado.

#### RECURSOS NECESSÁRIOS

- 

#### PRÉ-REQUISITO

- BCA

#### BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

Bibliografia Básica:

AQUINO, A.M.; ASSIS, R.L. Agroecologia - princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Embrapa – Brasília, DF. 2005.

Araújo, A.E.; Santos, F.N (Orgs). Intervivência Universitária: Uma experiência de educação contextualizada. João Pessoa: Editora universitária UFPB. 2011. 210 p.

Bibliografia Complementar:

LOOVELOCK, J. A vingança de Gaia. Trad. Ivo Korytowski. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2006. 159p